BARÓMETRO
INFORMA

DESEMPENHO DAS EMPRESAS EM 2013
SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO DAS EMPRESAS EM 2013
(análise preliminar)

SUMÁRIO EXECUTIVO:

A análise do **Desempenho das Empresas em 2013** procura identificar as principais tendências de desempenho das empresas no período 2013/2012 e compará-las com o seu desempenho no período anterior ou seja, 2012/2011. Nesta análise estudámos o comportamento das empresas no que respeita à evolução do volume de negócios, do emprego e dos resultados líquidos, assim como o desempenho das exportações.

Desempenho das empresas Crescimento no período	Desempenho 2013/2012	Desempenho 2012/2011	Variação (p.p.)
Volume de negócios (%)	-0,1%	-5,6%	5,5 p.p.
Número de empregados (%)	-1,2%	-4,1%	2,9 p.p.
Resultados líquidos (%)	116,7%	-77,9%	194,7 p.p.
Número de exportadoras (%)	19,2%	18,1%	1,0 p.p.
Exportações (%)	7,0%	2,4%	4,7 p.p.
Volume de negócios das exportadoras (%)	0,5%	-4,4%	4,9 p.p.

Em 2013, o **volume de negócios** das empresas portuguesas manteve-se estável quando comparado com 2012 (-0,1%). Este indicador é positivo face ao mesmo indicador no período 2012/11 onde o volume de negócios agregado teve uma quebra de 5,6%. Para esta evolução positiva, contribuíram essencialmente as PME, +2,8% (vol. neg. entre 2 e 50 milhões de euros), cujo crescimento quase compensou o valor da quebra nas grandes empresas, -1,1% (vol. neg. superior a 50 milhões de euros) e nas micro empresas, -3% (vol. neg. inferior a 2 milhões de euros).

Dimensão das empresas por volume de negócios		Volume de negócios			
		Distribuição do vol.negócios 2013	% Variação 2013/2012	% Variação 2012/2011	Dif 2013 vs 2012 (p.p.)
Micro:	(até 2 M€)	18%	-3,0%	-13,7%	10,7
Pequenas:	(de 2M€ a10 M€)	16%	3,3%	-5,2%	8,5
Médias:	(de10M€ a 50 M€)	20%	2,4%	-8,4%	10,8
Grandes:	(mais de 50 M€)	46%	-1,1%	-1,1%	0,0
Total		100%	-0,1%	-5,6%	5,5

M€ - Milhões de euros

O volume agregado de **emprego** nas empresas apresenta um decréscimo menos acentuado em 2013/12 face a 2012/11 (-1,2% vs -4,1%). Verifica-se que, não só há uma menor percentagem de empresas a reduzir o número de colaboradores (28,1% em 2012/11 para 24,4% em 2013/12), como aumentam as empresas que mantêm o emprego, representando, em 2013, 58,2% das empresas. Neste indicador, destacam-se as jovens empresas (empresas com menos de 5 anos), o único segmento de idade em que o emprego cresceu.
Já os **resultados líquidos** cresceram 116% em 2013/12, depois de se ter verificado uma descida de 77,9% em 2012/11.

As **exportações** cresceram 7% em 2013/12, depois de um crescimento de 2,4% em 2012. 19,1% das empresas apresentaram atividade exportadora em 2013 contra 18,1% em 2012. A representatividade das exportações no volume de negócios do universo das empresas que exportam passou de 32,9% em 2012 para 35% em 2013.

ANÁLISE COMPLETA:

Evolução do Volume de negócios | Mantém-se estável em 2013 face a 2012; 45,7% das empresas aumentou o volume de negócios; Pequenas e Médias empresas destacam-se

Em 2013, o volume de negócios das empresas portuguesas manteve-se estável em comparação com 2012 (-0,1%). Este indicador é positivo quando comparado com o mesmo indicador em 2012 face a 2011: neste período, o volume de negócios agregado desceu 5,6%.

Das 208 mil empresas analisadas, cerca de 45,7% aumentou o volume de negócios face a 2012.

No período anterior apenas 32,6% tinha visto o seu negócio crescer. Apesar desta melhoria significativa, o volume de negócios decresceu em 49,7% das empresas em 2013, valor que ascendia a 63,4% no período 2012/11.

Desempenho Volume de negócios das empresas	Desempenho 2013/2012	Desempenho 2012/2011	Variação (p.p.)
Crescimento do volume de negócios total	-0,1%	-5,6%	**5,5 p.p.**
% empresas que crescem volume de negócios	45,7%	32,6%	**13,0 p.p.**
% empresas que mantêm o volume de negócios	4,6%	3,9%	**0,7 p.p.**
% empresas que decrescem o volume de negócios	49,7%	63,4%	**-13,7 p.p.**

Na análise do desempenho por intervalos de variação do volume de negócios nos dois períodos, observa-se que a maior variação de comportamento acontece nos extremos. No intervalo de decrescimento de VN de 20%, o número de empresas nesta situação baixa de 31,1% em 2012 para 21,7% em 2013. Da mesma forma, no intervalo de crescimento superior a 20%, encontravam-se 15,5% de empresas em 2012 e registam-se, agora, 22,1% de empresas nesta realidade.

Embora os números analisados não apresentem ainda sinais de crescimento, verifica-se claramente uma tendência de recuperação num número importante de empresas do tecido empresarial.

Importa ainda, neste indicador, referir que o desempenho das empresas em 2013/12 é distinto em função da sua dimensão: o crescimento das Pequenas (+3,3%) e Médias empresas (+2,4%) quase compensou o valor da queda do volume de negócios gerado pelas Grandes (-1,1%) e Micro empresas (-3,3%). Também se regista uma melhoria nos

setores. A maioria dos setores cresce o seu volume de negócios, o que não aconteceu no período passado (2012/11) onde a quase totalidade desceu. Destaca-se a Construção por representar o maior valor de descida de volume de negócios em 2013/12, -9,5% ,mesmo assim, metade do decrescimento verificado em 2012/11 onde o sector encolheu 19%. Quanto à idade, sobressai o facto de as empresas jovens (menos de 5 anos) serem o único segmento de idade que cresce em volume de negócios (4,4%) no período 2013/12.

Evolução do Emprego | Emprego agregado continua a descer embora de forma menos acentuada; aumentam as empresas que mantêm o emprego

No ano de 2013, também o volume agregado de emprego nas empresas apresenta um decréscimo menos acentuado face ao mesmo indicador em 2012 (-1,2% vs -4,1%).

Verifica-se que, não só há uma menor percentagem de empresas a reduzir o número de colaboradores (28,1% no período 2012/11 para 24,4% em 2013/12), como aumentam as empresas que mantêm o emprego (58,2% das empresas em 2013) e as empresas que crescem o emprego (17,3% das empresas em 2013).

Desempenho em número de empregados das empresas	Desempenho 2013/2012	Desempenho 2012/2011	Variação (p.p.)
Crescimento do número de empregados total	-1,2%	-4,1%	**2,9 p.p.**
% empresas que crescem o emprego	17,3%	15,1%	**2,2 p.p.**
% empresas que mantêm o emprego	58,2%	56,8%	**1,5 p.p.**
% empresas que decrescem o emprego	24,4%	28,1%	**-3,7 p.p.**

A quase totalidade (91%) da descida do emprego é gerada pelas micro empresas (com volume de negócios inferior a 2 milhões de euros), que decrescem em 2,7% o número de empregados em 2013/12, melhorando no entanto o seu desempenho face ao período anterior. As jovens empresas são o único segmento etário que cresce o emprego (4,9%) no período 2013/12.

A maioria dos setores melhora neste indicador, não apresentando no entanto crescimento na maior parte deles. Os setores que crescem o seu número de empregados são as Telecomunicações (3,5%), Agricultura, pesca ,pecuária e caça (2,1%) e Atividades financeiras (1,5%). A descida do emprego é essencialmente gerada pela Construção, Retalho e Alojamento e restauração.

Evolução dos Resultados Líquidos | Crescimento de 116% dos RL agregados; 54,4% das empresas subiram os RL

Os resultados líquidos agregados do tecido empresarial cresceram 116% em 2013/12, uma melhoria significativa face à descida de 77,9% em 2012/11.

Desempenho em resultados líquidos	Desempenho 2013/2012	Desempenho 2012/2011	Variação (p.p.)
Crescimento dos RL totais	116,7%	-77,9%	**194,7 p.p.**
% empresas que crescem RL	54,4%	40,2%	**14,2 p.p.**
% empresas que mantêm os RL	1,0%	0,8%	**0,2 p.p.**
% empresas que RL	44,6%	59,0%	**-14,4 p.p.**

Mais de metade (54,4%) das empresas melhoraram o desempenho nos resultados líquidos obtidos, independentemente de terem alcançado lucro no exercício de 2013 (inclui-se nesta percentagem empresas que tenham reduzido prejuízos). Das empresas que melhoraram os seus resultados líquidos, 49% aumentaram os lucros; 26% passaram de prejuízo para lucro e 25% reduziram os prejuízos verificados em 2012.

De referir ainda que 44,6% das empresas pioraram o seu desempenho em 2013, um registo mais positivo do que o de 2012, ano em que se registaram 59% de empresas com esta tendência.

% empresas com resultados líquidos positivos e negativos em cada ano	Ano 2013	Ano 2012	Variação (p.p.)
Lucro (RL > 0€)	62,5%	57,6%	4,9 p.p.
Prejuízo (RL < 0€)	37,4%	42,3%	-4,9 p.p.
Total	100%	100%	

Evolução das Exportações | Crescimento de 7%; Exportações representam 35% do volume de negócios das exportadoras

A análise do crescimento do volume de negócios por mercados geográficos revela-nos por um lado, que a estabilidade alcançada no volume de negócios agregado em 2013 se deveu exclusivamente ao crescimento das exportações e, por outro, que as exportações não foram suficientes para estancar a descida do volume de negócios em 2012.

Desempenho do volume de negócios das empresas por mercados geográficos	Desempenho 2013/2012	Desempenho 2012/2011	Variação (p.p.)
Volume negócios total	-0,1%	-5,6%	5,5 p.p.
Vendas ao mercado interno	-2,0%	-7,6%	5,5 p.p.
Vendas ao mercado externo (exportações)	7,0%	2,4%	4,7 p.p.

As vendas ao mercado externo cresceram 7% em 2013, depois de um crescimento de 2,4% em 2012. A representatividade das exportações no volume de negócios do universo das empresas que exportam passou de 32,9% em 2012 para 35% em 2013 e 19,1% das empresas apresentou exportações em 2013, contra 18,1% em 2012. O volume de negócios agregado das empresas exportadoras cresceu 0,5% em 2013 (+0,4 p.p. que o total) e decresceu 4,4% em 2012 (-1,2 p.p. que o total).

Em ambos os anos foram as vendas ao mercado interno que arrastaram as empresas para um cenário de decrescimento: mercado interno encolheu 7,6% em 2012 e 2% em 2013.

Todas as dimensões crescem em exportações, em especial as Pequenas e as Grandes empresas que apresentam um crescimento de exportações de 8,9% e 7,7% respetivamente. As Grandes empresas são responsáveis por 62% do crescimento das exportações deste universo.

A quase totalidade dos setores cresce as exportações.

As exportações concentram-se maioritariamente (70%) nas Indústrias Transformadoras (52%) e pelos Grossistas (18%), setores que crescem 6,6% e 11,8% as exportações.

Universos de análise:

A análise atrás apresentada constitui uma análise preliminar do desempenho do tecido empresarial em 2013 face a 2012, dado que considera o universo de empresas que publicaram as suas contas até 30 de Agosto do corrente ano. Estimamos que representa 80% do tecido empresarial português ativo (306 mil empresas). Foram consideradas todas as empresas com atividade comercial e que apresentam em cada período (2013/12 e 2012/11) faturação para os dois anos analisados.

O primeiro período, 2013/12, considera 208 089 empresas, 77% do total de empresas com atividade registada no ano de 2013 e, o segundo, 2012/11, considera 219 806 empresas, também 77% do universo de empresas que apresentaram atividade comercial em 2012.

Os **universos de análise de desempenho** excluem as empresas nas seguintes condições:

- Empresas do sector da banca e seguros
- Empresas que não apresentam contas do ano anterior (podem ser empresas novas)
- Empresas que apresentam contas do ano anterior mas sem atividade comercial
- Empresas com atividade comercial nos 2 anos mas apresentam pelo menos 1 ano de exercício incompleto (diferente de 12 meses)
- Empresas com atividade comercial nos 2 anos, 12 meses de exercício em cada ano mas não apresentam faturação em algum dos anos

www.informadb.pt
informadb@informadb.pt
213 500 300